

Ata da Reunião Geral – Apresentação das Instituições que concorrem a vaga nos Conselhos Gestores da Área de Proteção Ambiental (APA), da Ilha do Combu, em conjunto com o conselho do Refúgio de Vida Silvestre Metrópole da Amazônia- REVIS, realizada no dia vinte e quatro de outubro de dois mil e vinte e quatro no Auditório do Centro de Acolhimento do Parque do Utinga, localizado na Avenida João Paulo II, s/nº, Curió-Utinga Belém- PA

1 A reunião iniciou às dez horas, sob a Presidência do Presidente do Conselho
2 da Região Metropolitana da grande Belém, Sr. Júlio César Meyer, que
3 apresentou a pauta: renovação dos conselhos da APA da Ilha do Combu e
4 Refugio de Vida Silvestre Metrópole da Amazônia, falou da importância do
5 conselho renovado para que se possa dar andamento nas ações para o
6 desenvolvimento das ações no conselho gestor das duas unidades de
7 conservação. Informou que o processo de renovação e substituição de
8 instituições acontece de acordo com o regimento interno de cada conselho. O
9 Presidente informou as etapas realizadas para se chegar-se ao número de
10 vagas existente nos conselhos. As Instituições foram comunicadas
11 oficialmente do processo de renovação, devendo manifestar-se quanto ao
12 interesse de continuar ou não fazendo parte do conselho e após a
13 manifestação das instituições surgiram as vagas para fazer um chamamento
14 público, divulgando as vagas existentes para que outras instituições
15 inscreverem-se. De acordo como regimento interno as Instituições que
16 perdem a vaga podem concorrer novamente e quando houver necessidade o
17 Presidente poderá reconduzi-la ao conselho. As vagas surgidas nos dois
18 conselhos foram para membros da sociedade civil, que aconteceu após a
19 consulta feita para as instituições e diante da manifestação das mesmas foi
20 possível ter o cenário das vagas existentes, com a publicação da chamada
21 pública no Diário oficial – IOEPA, pelo período de trinta dias, informando a
22 sociedade as vagas para representantes da sociedade civil nos conselhos da
23 Área de Proteção Ambiental (APA) da Ilha do Combu e Refúgio de Vida

24 Silvestre Metrópole da Amazônia. Em prosseguimento o Presidente do
25 conselho apresentou as instituições convidadas e em seguida as mesmas
26 fizeram suas apresentações para os conselheiros presentes. Após os
27 esclarecimentos dado pelo Presidente do conselho, as instituições inscritas
28 foram convidadas a se apresentarem, sendo por ordem o Centro Universitário
29 do Pará - CESUPA, representado pelo Professor Marcos Paulo, que informou
30 que o Cesupa atua na pesquisa e desenvolve ações através dos projetos de
31 extensão na ilha do combu, como também em outras no em torno de Belém.
32 Citou alguns projetos desenvolvidos pela Instituição dentre os projetos estão:
33 Floresta Inteligente (parceria do Cesupa com outra universidade de São
34 Paulo), Empreende Amazonia que visa fomentar os empreendimentos na
35 Amazonia - AMAZON RACK, que em 2022, foram 95 projetos voltados para
36 as comunidades, com a participação de alunos da Instituição, projetos
37 desenvolvidos na Ilha das onças. O Professor Marcos Paulo informou que tem
38 grande uma participação dos moradores para não causar impacto com os
39 mesmos, tudo que é desenvolvido na ilha sempre tem a presença dos
40 moradores e aprovação, inclusive houve 16 soluções para serem capitadas
41 seja por entidade fomento ou seja por parcerias de emprego de Empresas
42 que tem interesse e compromisso de responsabilidade social. Em 2024 na
43 Ilha do Combu foram 30 projetos sendo 03 selecionado por moradores, um
44 deles foi a AME, o restaurante do BOA e o IGARA. Ao todos foram envolvidos
45 244 alunos; Os projetos vencedores foram na escola anexo da escola Santo
46 Antônio. Os alunos do Cesupa perceberam a dificuldade dos alunos devido a
47 pandemia, alunos ficaram afastadas da escola acarretando assim sérios
48 problemas no ensino aprendizagem, diante desse cenário os alunos
49 desenvolveram um jogo através de tablete adquirido pelo projeto num total de
50 30 para ser usado no projeto, através de um jogo que vai apoiar os
51 professores na leitura e operações matemáticas. Além do projeto IUB tem o
52 projeto LUDUS. A escola tem dois desafios a enfrentar que é o problema da
53 aprendizagem como também com a gestão escolar, que é a falta de internet e
54 isolada em termos de políticas pública; os professores fazem uso de
55 maneiras tradicionais como a chamada em papel depois mandar para Semec

56 para que as crianças não perdessem o bolsa família, dentre outros problemas
57 enfrentados. O objetivo do projeto LUDUS é permitir que as Professoras
58 fizessem a chamada de forma informatizada sem precisar de internet. O
59 programa trabalha tanto com internet como em offline. Além desse projeto
60 tem o IMÂ que é um projeto de construção de Biodigestor que no momento
61 está em caráter experimental no restaurante BÔA, a ideia do projeto é a
62 produção de gás de forma limpa aproveitando os resíduos orgânicos.
63 Segundo o Prof. Marcos Paulo a princípio não se tem interesse em espalhar o
64 projeto para a ilha e sim fazer um acompanhamento para ver como ficará a
65 construção da experiencia. Os projetos que hoje são executados pelos alunos
66 do Cesupa nas comunidades e ilhas, foram resultado de projetos dos alunos
67 da graduação que concorreram com pesquisadores de Instituições como
68 Universidade Federal do Pará dentre outras. O Objetivo do Cesupa no
69 conselho é contribuir propondo soluções que possam impactar positivamente
70 a região melhorando a qualidade de vida das comunidades atendidas. Com a
71 conclusão da apresentação do representante do CESUPA, foi realizada a
72 apresentação do segundo candidato ao conselho da APA Combu, sendo o
73 INSTITUTO de DESENVOLVIMENTO SOCIAL e AMBIENTAL DA
74 AMAZÔNIA - ISAGUA, representada pelo Sr. Alan Rodrigues de Amorim.
75 Informou que a Instituição tem 12 anos de existência e atualmente estão
76 localizados na Ilha de Cotijuba ; que além de fazer um debate a nível
77 organizacional também se começou a potencializar o processo de
78 organização da sociedade civil através de audiências públicas para discutir a
79 estrutura das ilhas, a questão da regularização através do CAR, desenvolve
80 ações emergenciais quando necessário citou por exemplo o naufrágio que
81 aconteceu na Ilha de Cotijuba no ano de 2024, onde o Instituto esteve
82 presente auxiliando nas ações de resgate dos passageiros; desenvolve
83 também cursos para as populações ribeirinhas como alimentação alternativa,
84 produção de hortas e mudas. Tem o objetivo de promover o diálogo com a
85 sociedade e que o grande desafio para a região metropolitana é a questão da
86 pressão urbana que afeta os problemas ambientais. Dentre as ações já
87 realizadas tem a experiência na participação no conselho de meio ambiente –

88 CONAM e a relação com as organizações para que se possa garantir sucesso
89 nas ações. Segundo o Sr. Alan o objetivo em fazer parte do conselho da APA
90 Combu é contribuir nas ações que possam ajudar as comunidades ribeirinhas
91 da ilha em seus diferentes problemas e necessidades. Assim foram
92 concluídas as apresentações dos candidatos ao conselho da APA da Ilha do
93 Combu. Após o Sr. Júlio César Meyer, apresentou os candidatos ao Conselho
94 Gestor do Refúgio de Vida Silvestre, a Associação Amigos da Floresta
95 Amazônica- ASFLORA e o Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Social –
96 IDAMS. O Instituto amigos da floresta, representada pela Sra. Josiane
97 Mattos, fez sua apresentação informando que atua há bastante tempo na área
98 de reflorestamento ambiental e em especial dentro da Unidade de
99 Conservação de Proteção Integral Refúgio de vida silvestre, esse é o motivo
100 pelo qual se candidatou a vaga no conselho, pois já é conselheira em outras
101 unidades de conservação, pois a ASFLORA desenvolve ações com áreas
102 degradadas, educação ambiental, trilhas e teatro de floresta atendendo
103 crianças e idosos. voltado para o desenvolvimento sustentável, fungo,
104 plantação de sementes, através dos elementos da natureza como (corupira,
105 formiga sem ferrão e outros elementos da natureza). Na unidade de
106 conservação do Refúgio de Vida Silvestre existe o ECONÁRIO, onde as
107 crianças frequentam e provam o mel e aprendem um pouco sobre abelha sem
108 ferrão, assim como também o viveiro de mudas frutíferas que é também
109 frequentado por alunos que frequentam a unidade de conservação. O Instituto
110 Amigos da Floresta tem um acordo de cooperação técnica com o Ideflor-Bio
111 em prol do meio ambiente, também desenvolve atividades em Cotijuba e
112 quando necessário em outros espaços. O Instituto já tem plantado em áreas
113 degradadas mais de 10 mil mudas. Josiane explicou que quando uma área
114 precisa ser reflorestada o processo de plantação de mudas é realizado
115 através das mudas de origem da área degradada. Segundo Josiane Mattos
116 existem dois sistemas de recuperação, o sistema agro-florestais e o sistema
117 Miyawaki, que é um sistema Japonês, o nome faz referência ao Professor
118 Akira autor do projeto, é um sistema que trabalha com sistema prensado três
119 mudas por metro quadrado, assim ele consegue recuperar áreas em que a

120 natureza levaria 100 anos, com o sistema se faz em 10 anos. Josiane
121 explicou como o Instituto tem informações sobre as áreas que precisam ser
122 recuperadas, são procuradas pelas lideranças das áreas atingidas e aos
123 poucos vai se trabalhando para conseguir recursos para manter a área, pois o
124 sistema funciona muito bem, porem tem custo alto. Os recursos vem da
125 inscrição dos projetos em editais para se conseguir recursos para atender as
126 demandas. Atualmente se tem um problema em conseguir sementes de
127 diferentes espécies e pela falta se compra com preços de até 20 reais. Após a
128 conclusão da apresentação da ASFLOA, houve a apresentação do Instituto
129 de Desenvolvimento Ambiental e Social – IDAMS, representado pelo Sr. Frank
130 Andrade Galvão, informa que o IDAMS é uma entidade da sociedade civil, sem fins
131 lucrativos, de natureza, sem fins lucrativos. Os trabalhos do Instituto IDAMS
132 estão concentrado nas atividades de preservação e desenvolvimento do
133 ecossistema, através do reflorestamento promovendo o retorno da
134 biodiversidade da região. Dispõe de uma equipe de profissionais multidisciplinares
135 capacitados para palestras, oficinas e cursos em ampla área de conhecimento. Atua
136 em projetos envolvendo escolas municipais através da educação ambiental, por meio
137 de oficinas, dentre outros projetos envolvendo manejo de resíduos sólidos e
138 capacitação de coleta seletiva, como também buscam divulgar a unidade de
139 conservação Refúgio de Vida Silvestre-REVIS, através de vídeo em escolas do
140 município de Marituba, onde estão localizados. O Instituto visa fazer parte do
141 conselho do Revis contribuindo com ações de educação ambiental, programas de
142 sustentabilidade, materiais educativos, para a proteção da área juntamente com o
143 órgão gestor da unidade de conservação. O Presidente do conselho convidou a
144 se apresentar o Sr. Angelo Madson Costa Tupinambá, representante do
145 Instituto Idade Mídia, que por um equívoco por achar que as vagas seriam
146 para o conselho da APA Belém, onde já tem atuação na comunidade. O Sr.
147 Angelo fez uma apresentação de um rito da tribo a qual faz parte e retirou,
148 retirando assim sua candidatura para o conselho da APA Combu que havia
149 inscrito. Após concluída todas as apresentações, o Presidente do Conselho
150 Sr. Júlio César Meyer, agradeceu as Instituições que se apresentaram e em

151 seguida perguntou aos presentes se havia algum impedimento quanto as
152 Instituições que se apresentaram para compor as vagas nos dois conselhos
153 da Região Metropolitana de Belém; não tendo nenhuma manifestação
154 contrária, a Assembleia foi encerrada pelo Presidente às 11h45min. Estiveram
155 presentes os seguintes conselheiros: da APA da Ilha do Combu foram os
156 seguintes conselheiros: Júlio César Meyer, Rosangela Andrade Pinheiro –
157 IDEFLOR-Bio; João Batista de Melo Bastos – SECON; Claudio Miranda,
158 Liziene dos Passos – AMEPI; Izete dos Santos Costa- AME. Pelo conselho do
159 Refugio de Vida Silvestre estiveram os seguintes conselheiros Júlio César
160 Meter, Rosangela Andrade Pinheiro – IDEFLOR-Bio ; Rafaelly do Nascimento
161 – BPA; Silvia Helena Ribeiro da Sila – FACTUR; Vanessa Cristina Oliveira
162 Matos – SEMMA ANANINDEUA; Renata Pamplona Novaes, Leila Cristina
163 Rocha –SEMMA MARITUBA; Thiago Augusto Pedroso Barbosa – UFRA;
164 Abraão Braga, Maria José Silva Castilho – COOPERATIVA DOS
165 AGRICULTORES FAMILIARES DE MARITUBA; Evandro Farias da Cruz –
166 CONTREVYS; Jaime Jair Gomes, Edney Frank dos Reis Gomes – IGREJA
167 EVANGÉLICA PENTENCOSTAL PRIMITIVA. Estiveram presentes como
168 convidados os seguintes: Joseane Mattos, Alex Ricardo – ASFLOA; Angelo
169 Madson da Costa Tupinambá – IDADE MÍDIA; Frank Galvão, José Alexandre
170 da Silva Velozo – IDAMS; Marcos Paulo Alves de Sousa – CESUPA; Marcia
171 Tatiana Vilhena S. Andrade, Priscila Fonseca Ferreira, Sineide Vasconcelos e
172 Andréia Dantas Costa. Eu Rosangela Pinheiro, lavrei a ATA que será
173 encaminhada a todos.